

## **REDE MEMÓRIA INSTITUCIONAL NILCEA FREIRE COMO UM PROJETO DE DIFUSÃO CIENTÍFICA**

**Júlia Reis Couto, Maria Georgina Muniz Washington, Maria Alice Antunes Birbeire, Allan de Lima Cardoso de Meirelles, Thereza Christina de Almeida Rosso e Roberto Rodriguez Dória**

[juliareishist@gmail.com](mailto:juliareishist@gmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Grupo Temático IX: Divulgação Científica

**Resumo:** A memória institucional tem se consolidado como campo estratégico nas universidades públicas, especialmente em contextos marcados por instabilidade política e desafios à continuidade de políticas públicas. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a criação e o desenvolvimento da Rede Memória Institucional da Uerj - Prof.<sup>a</sup> Nilcea Freire (RMINF), analisando-a como uma ação extensionista voltada à preservação, interpretação e difusão da trajetória institucional em diálogo com a sociedade. Fundamentado nos referenciais da memória social e institucional, o estudo compreende a memória como processo ativo de construção de sentidos, articulando registros administrativos, narrativas coletivas e decisões políticas. No âmbito extensionista, a RMINF desenvolveu ações de organização e sistematização de acervos institucionais, realização de encontros e articulações entre diferentes setores da Universidade, além da produção de conteúdos voltados à difusão da memória universitária. As atividades mobilizaram a comunidade acadêmica - docentes, técnicos, terceirizados e estudantes - e contribuíram para ampliar o acesso público às informações institucionais, fortalecendo o diálogo entre universidade e sociedade. Destaca-se, ainda, a criação do Observatório de Estudos e Pesquisas sobre Memória Institucional da Uerj (OBSERVE), concebido como Unidade de Desenvolvimento Tecnológico (UDT), responsável pela integração de acervos, bases de dados e registros históricos. Os resultados indicam que a memória institucional, articulada à extensão universitária, ultrapassa a dimensão documental e assume papel relevante na produção de conhecimento socialmente referenciado. Conclui-se que a institucionalização de políticas de memória contribui para o fortalecimento da identidade universitária, a democratização do acesso à informação e a construção de vínculos mais sólidos entre universidade e sociedade.

**Palavras-chave:** Memória Institucional, História Institucional, Universidade pública.